TLp7161.doc (13)

Avaliação do estado nutricional de crianças em idade escolar de uma escola privada no município de Santa Maria-RS

INTRODUÇÃO: A obesidade é resultante da ação de fatores ambientais, dentre eles: hábitos alimentares, atividade física e condição psicológica, sobre indivíduos geneticamente predispostos a apresentar excesso de tecido adiposo. Por essas razões a obesidade na infância e na adolescência é determinante de morbi mortalidade na vida adulta, como doenças crônicas não degenerativas.. OBJETIVO: Objetivou-se avaliar o estado nutricional de crianças em idade escolar matriculadas em uma escola privada do município de Santa Maria -RS. MATERIAIS E MÉTODOS: A amostra analisada era composta por 127 crianças, com idade que variaram entre 6 a 14 anos. O estado nutricional foi obtido através da avaliação antropométrica, realizada por meio da aferição de peso e altura. Para aferição do peso foi utilizada a balança Filizola com capacidade para 150 kg e precisão de 100 g, e para aferição da altura utilizou-se antropômetro vertical de 100 cm a 200 cm, acoplado à balança. Para a análise dos resultados foi utilizada a tabela dos Percentis de IMC (kg/m2) de Crianças e Adolescentes (MUST et al 1991), pois é amplamente utilizada para avaliação nutricional deste grupo etário. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Observou-se que: com percentil <5 tinham 12 crianças (9,4%), com percentil entre 5-15 (10,2%), com percentil entre 15-85, 73 crianças (57,4%), com percentil entre 85-95 havia 11 crianças (8,6%) e com percentil >95 tinham 18 crianças (14,4%). O estado nutricional predominante foi de eutrofia, porém o resultado apresentou um índice significativo de crianças com sobrepeso e obesas, totalizando 23% da amostra. Esses resultados apontam a necessidade de uma intervenção nutricional direcionada à reeducação alimentar e consolidação de hábitos alimentares adequados, para desta forma prevenir a obesidade na vida adulta, minimizando o aparecimento de doenças crônico degenerativas não transmissíveis. proporcionando melhor qualidade de vida destas crianças.